

Enfermagem Brasil 2016;15(5):280-4

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A implicação da espiritualidade na saúde

José Laurindo Filho*, Selma Petra Chaves Sá, D.Sc.**, Miriam Marinho Chrizostimo, D.Sc.***, Fernanda Pessanha de Oliveira, M.Sc****, Bruna Maira Ferreira Barreto Pires, M.Sc.*****, Mirian da Costa Lindolpho*****

Licenciado em Matemática (UFES), Bacharel em Teologia (FABAT), Pós-graduado em Teologia e Master of Science with Commendation, University of Bristol, UK, Docente convidado da disciplina Espiritualidade no campo da saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), **Enfermeira. Docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), Coordenadora do Centro de Atenção ao Idoso (UFF), Docente da disciplina Espiritualidade no campo da saúde, *Enfermeira, Docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), ****Enfermeira, Docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), *****Enfermeira, Docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), *****Enfermeira, Doutoranda em enfermagem, Docente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), Vice-coordenadora do Centro de Atenção ao Idoso da UFF, Docente da disciplina Espiritualidade no campo da saúde (UFF)*

Recebido em 24 de outubro de 2015; aceito em 30 de setembro de 2016.

Endereço para correspondência: Miriam Marinho Chrizostimo, Rua Mariz e Barros, 126/1101, 24220-121 Niterói RJ, E-mail: miriammarinho@hotmail.com

Resumo

Relato de caso que descreve atividades realizadas durante participação de profissionais de distintas áreas em uma iniciativa de oferecimento de cuidados à saúde e suporte religioso à população, entre os dias 13 e 18 de julho de 2015. A compreensão do indivíduo em sua essência, como um ser que possui necessidades no âmbito biológico, psicológico, social e espiritual, que precisam ser atendidas em sua plenitude, remete a reflexões relacionadas à influência da espiritualidade nas respostas humanas aos agravos à saúde. A abordagem inicial à população se deu a partir de contato a transeuntes, que passavam próximo ao local onde se encontra a comunidade religiosa que organizou a atividade, através do qual as pessoas eram convidadas a desfrutar dos serviços oferecidos e suporte religioso. Destaca-se o importante papel social exercido por comunidades religiosas, não apenas no suprimento de necessidades espirituais diretas, como o suporte à religião, mas também a demandas sociais e saúde.

Palavras-chave: espiritualidade, saúde, comunidade religiosa.

Abstract

The implication of spirituality in health

Case report describing activities performed during participation in different professional areas in an initiative offering health care and religious support to the population, held between 13 and 18 July 2015. The understanding of the individual at its core, as a being who has needs in the biological, psychological, social and spiritual context, which needs to be addressed in its entirety, refers to reflections related to the influence of spirituality in human responses to health problems. The initial approach to the population occurred from contact with passers-by, near the religious community who organized the activity through which people were invited to enjoy the services offered and religious support. It highlights the important social role played by religious communities, not only in the supply of direct spiritual needs, such as support to religion but on social and health demands too.

Key-words: spirituality, health, religious community.

Resumen

La implicación de la espiritualidad en la salud

Reporte de un caso que describe las actividades realizadas durante la participación de diferentes áreas profesionales en una iniciativa de ofrecimiento de asistencia a la salud y apoyo religioso a la población, que se celebró entre el 13 y el 18 de julio de 2015. El conocimiento de la persona en su núcleo, como un ser que tiene necesidades en el contexto biológico, psicológico, social y espiritual, que deben ser abordados en su totalidad, se refiere a las reflexiones relacionadas con la influencia de la espiritualidad en las respuestas humanas a los problemas de salud. La primera aproximación a la población se produjo con el contacto con los transeúntes, que pasaron cerca de donde está la comunidad religiosa que organizó la actividad, a través de la cual se invitó a la gente a disfrutar de los servicios ofrecidos y apoyo religioso. Se destaca el importante papel social que desempeñan las comunidades religiosas, no sólo en el suministro de las necesidades espirituales directas, como el apoyo a demandas sociales y de salud.

Palabras-clave: espiritualidad, salud, comunidad religiosa.

Introdução

A compreensão do indivíduo em sua essência, como um ser que possui necessidades no âmbito biológico, psicológico, social e espiritual remete a reflexões relacionadas à influência da espiritualidade nas respostas humanas aos agravos à saúde que precisam ser acolhidas para o atendimento dessas necessidades em sua plenitude.

Assim, a espiritualidade e a saúde têm despertado crescente interesse entre pesquisadores e acadêmicos na área da saúde bem como entre a população em geral, uma vez que inúmeras pesquisas demonstram associação positiva entre religiosidade e melhor saúde física e mental [1].

Além disso, estudos têm demonstrado que a oração pode evitar que as pessoas fiquem doentes e, quando ficam, pode ajudá-los a se recuperar mais rápido [2]. Destaca-se também que o suporte à saúde, obtido fora da comunidade religiosa, parece ser diferente daquele obtido em demais reuniões sociais. Os que abandonam o convívio em comunidades religiosas parecem ser mais suscetíveis ao isolamento, o qual é prejudicial à saúde, já que as práticas religiosas ajudam as pessoas a melhor enfrentar os problemas [2].

Nesse contexto, a espiritualidade e a religião fornecem subsídios e forças a muitos pacientes que passam pelo processo de adoecimento, além disso, podem auxiliar também a equipe de enfermagem a lidar com o processo de morte e morrer nas diversas situações e condições que este pode ocasionar [3].

Sendo assim, ressalta-se que no Brasil, o envolvimento religioso independe da renda, nível educacional, ocupação ou estado civil. Sobretudo, em se tratando de mulheres e idosos, observam-se altos níveis de envolvimento religioso, especialmente por possuírem necessidades específicas de cuidados em saúde, e por utilizar a religiosidade para auxiliar no modo de lidar com situações estressantes, como o adoecimento [4].

Ademais, torna-se importante, apesar da religiosidade e espiritualidade poderem estar diretamente relacionadas, afirmar que há conceitos que as diferem. A espiritualidade é algo amplo, é sentido como uma força que serve como suporte para situações de grande estresse e sofrimento. A espiritualidade dá sentido e razão a determinados fatos que acontecem na vida, sejam eles bons ou ruins. Enquanto que a religião pode ser definida como um conjunto de dogmas e normas organizacionais. Todavia, há um fator comum de entendimento da espiritualidade/religiosidade como experiência singular de encontro com as outras pessoas, com o cosmos, com o transcendente e consigo mesmo [5].

Com isso, a motivação deste estudo se deu pela iniciativa de uma comunidade religiosa que oferece cuidados à saúde da população, tendo como contribuição a valorização do aspecto social da promoção da saúde. Este estudo justifica-se pelo entendimento de que a falta de envolvimento com outras pessoas impede os indivíduos de serem saudáveis [4], destacando que a participação a alguma comunidade religiosa é um aspecto relevante na vida do indivíduo que possui fé [5].

Dessa forma, o objeto deste estudo foi o aspecto social vinculado à espiritualidade para a promoção da saúde, e o objetivo foi descrever a experiência de profissionais de saúde que participaram de uma atividade de oferecimento de cuidados à saúde a população bem como de suporte religioso, por iniciativa de uma comunidade religiosa.

Material e métodos

Ao considerar as limitações éticas e de método, torna-se dificultoso mensurar e quantificar o impacto de experiências religiosas e espirituais pelos métodos científicos tradicionais [6]. Por isso, optou-se por divulgar um relato de experiência, que descreve as atividades realizadas durante a participação de profissionais de distintas áreas em uma iniciativa de oferecimento de cuidados à saúde e suporte religioso a população, realizada entre os dias 13 e 18 de julho de 2015.

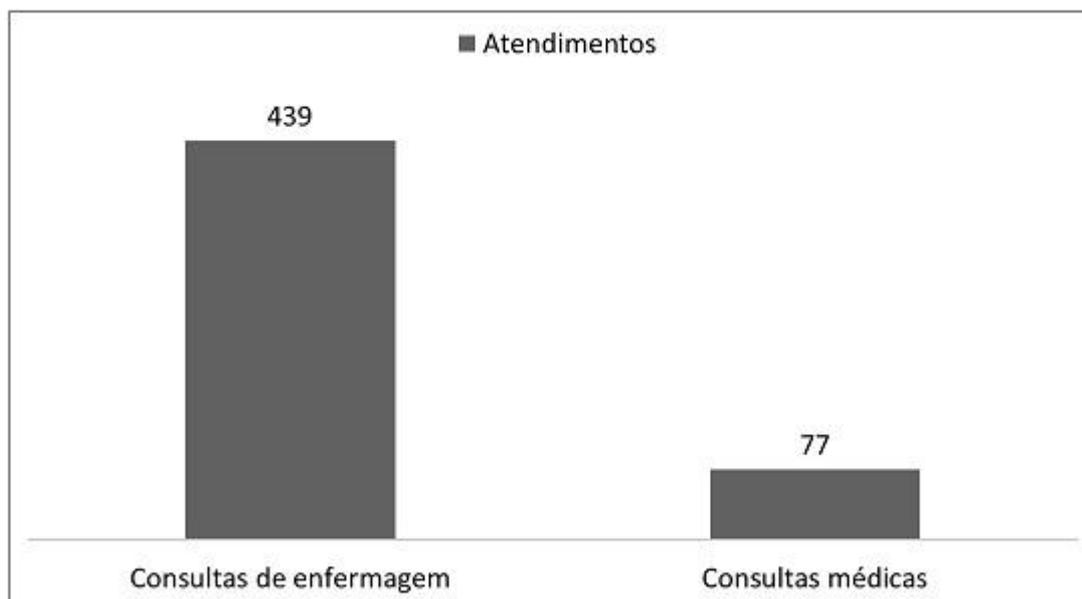
Essa atividade foi organizada por uma comunidade religiosa localizada na região metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro no Brasil. São descritos também aspectos vivenciados pelos autores, empregando-se uma abordagem qualitativa na análise dos resultados.

Resultados

A abordagem inicial à população se deu a partir de contato a transeuntes que passavam próximo ao local onde se encontra a comunidade religiosa que organizou a atividade. As pessoas eram convidadas a desfrutar dos serviços de saúde, tais como consultas do enfermeiro, com verificação de índices glicêmicos e pressóricos; consultas médicas; atividades de educação em saúde; realização de exames de saúde, como eletrocardiogramas e densitometrias ósseas e outros; cuidado à beleza e suporte religioso.

Dessa forma, as consultas de enfermagem foram realizadas em quantidade considerada em número elevado em comparação à consulta médica, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 – *Atendimentos médicos e de enfermagem. Niterói, 2015.*



Nas atividades de educação para a saúde participaram em cada uma delas 80 pessoas, o que totalizou 480 pessoas. A educação em saúde foi realizada por meio de palestras, que abordaram os temas: demências, ansiedade, depressão e aspectos relacionados à previdência social, doação de sangue e metabolismo da vitamina D.

Cabe ressaltar, que os profissionais envolvidos nos serviços prestados foram voluntários. Estes profissionais, em sua maioria, fazem parte da comunidade organizadora da atividade e os demais têm origem de outras instituições religiosas.

Tratou-se de uma equipe multiprofissional, composta por assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas, psicólogos e profissionais de psicomotricidade. Estes profissionais voluntários utilizam como ferramenta para otimização dos processos de cuidar a espiritualidade e a singularidade da necessidade humana básica do usuário do sistema de saúde. Assim, apresenta-se a tabela 1 com os atendimentos realizados por alguns destes profissionais.

Tabela I – Atendimentos realizados por profissionais de saúde. Niterói, 2015.

Profissionais	Atendimentos
Farmacêutico	159
Fisioterapia	15
Fonoaudiologia	11
Nutrição	13
Psicologia	09
Psicomotricidade	10
Serviço Social	07

Nessa conjuntura, os atendimentos realizados por profissionais de saúde foram acompanhados pelos serviços de beleza que incluíram atendimentos de cabeleireiros, massoterapeutas, manicures e esteticistas. Como também, foi disponibilizado o suporte religioso na forma de oração. As orações eram feitas, por pastores ou pessoas qualificadas para tal, em conjunto e face a face com todo indivíduo que participou da atividade, todavia há se de se registrar que houve respeito à opção deste indivíduo de aceitar ou não a oração.

Discussão

A espiritualidade, a despeito de seu frequente imbricar com a religião, historicamente tem sido ponto de satisfação e conforto para momentos diversos da vida [3]. Nesse sentido, cabe aos profissionais de saúde assegurar que as necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais das pessoas sejam adequadamente atendidas.

Uma comunidade religiosa é, primariamente, uma comunidade social. Trata-se de uma "teia de relações" que interligam os indivíduos que possuem vínculos sociais entre si, permitindo que os recursos de apoio fluam através desses vínculos [6].

Assim, posturas de corresponsabilidade são comuns entre essas relações, isto é, as pessoas envolvidas, em geral, compartilham laços de dependência mútua. Por isso, os membros do grupo buscam ajudar e suprir necessidades uns dos outros.

A abordagem de pessoas que transitavam por áreas próximas ao local de realização das atividades descritas nesse relato de experiência partiu do entendimento da necessidade de demonstrar amor e doação ao próximo, já que amar é estabelecer trocas com o outro e demonstra preocupação com os outros [7].

No que se refere aos atendimentos de saúde realizados, cabe destacar que, atualmente, está inclusa no conceito de saúde a dimensão não material ou também espiritual. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde criou o Grupo de Qualidade de Vida, incluindo o domínio Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais (SRPB), no seu instrumento genérico de avaliação de qualidade de vida, o *Word Health Organization's Quality of Life Measure* (WHOQOL) [8], o que demonstra quão importante é a abordagem das necessidades de saúde espirituais. Destacando-se que a integração social pode ser o instrumento mais poderoso para promover a qualidade de vida [5].

As atividades de educação em saúde foram realizadas no sentido de corroborar entendimento de que grupos de apoio social, como também grupos religiosos, são importantes ferramentas para promoção da saúde [10]. Assim, a participação da população nessas atividades trata de uma porta para o início de relacionamentos que auxiliarão os envolvidos na manutenção de seu bem-estar geral.

O voluntariado foi uma ferramenta dinamizadora desse processo. Como se destacou nos resultados deste estudo, diferentes profissionais dispuseram-se a prestar serviços diversos à população. Iniciativas dessa natureza, em grupos religiosos, em geral, refletem a compreensão do sentido de amar, o qual, dentre outras coisas, envolve a capacidade de dar e receber [7]. O altruísmo dos envolvidos demonstrou também que a aplicação da espiritualidade na prática do cuidar viabiliza a integralidade do cuidado, uma vez que proporciona uma maior aproximação entre o cuidador e o ser cuidado, valorizando a singularidade de cada indivíduo [3].

Com isso, ressalta-se que a espiritualidade pode contribuir para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Além disso, observa-se que os profissionais da saúde possuem indicações científicas atuais do benefício da exploração da espiritualidade na programação terapêutica de virtualmente qualquer doença [6].

Conclusão

Considera-se que o desenvolvimento de atividades voluntárias de prestação de cuidados à população é benéfico não apenas àqueles que usufruem dos cuidados prestados, mas também aos voluntários, responsáveis pelo oferecimento dos serviços. Todos os envolvidos que passaram pela experiência descrita neste relato exerceram funções fundamentais no grupo social em que estavam inseridos.

Desse modo, destaca-se o importante papel social exercido por comunidades religiosas, pois a espiritualidade pode contribuir para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Contudo, vale destacar que não apenas no suprimento de necessidades espirituais diretas, já que o suporte relacionado a demandas sociais e de saúde é tão importante quanto à religião.

Referências

1. Moreira-Almeida A. O crescente impacto das publicações em espiritualidade e saúde e o papel da Revista de Psiquiatria Clínica. *Rev Psiquiatr Clín* 2010;37(2):41-2.
2. Koenig HG. Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade. Porto Alegre: L&PM; 2015, p.248.
3. Ferreira GCF, Salimena AMO, Melo MCS. Crença e religiosidade: auxílio à equipe de enfermagem no enfrentamento da morte do paciente cirúrgico. *Enfermagem Brasil* 2013;11(6):343-7.
4. Moreira-Almeida A, Pinsky I, Zaleski M, Laranjeira R. Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. *Rev Psiquiatr Clín* 2010;37(1):12-5.
5. Oliveira MR, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estud Psicol* 2012;17(30):469-76
6. Sanchez KOL, Ferreira NMLA, Dupas G, Costa DB. Apoio social à família do paciente com câncer: identificando caminhos e direções. *Rev Bras Enferm* 2010;63(2):290-9.
7. Rodrigues S, Chalhub A. Amor com dependência: um olhar sobre a teoria do apego. *O portal dos psicólogos* 2010:1-15.
8. Fleck MPA, Borges ZN, Bolognesi G, Rocha NS. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. *Rev Saúde Pública* 2003;37(4):446-53.